

## DESAFIOS DA DOCÊNCIA FRENTE AO USO DEMASIADO DAS FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Nádia Ferreira<sup>1</sup>  
Henrique Da Costa Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho expõe as experiências enquanto bolsista monitora junto a disciplina do curso de Serviço Social intitulada: Serviço Social e Relações de Gênero e Étnico-raciais. Mediante o acompanhamento das aulas ministradas pelo docente, plantões tira-dúvidas e tutoria dos trabalhos avaliativos, é possível identificar desafios no aprendizado e participação discente frente o uso de ferramentas de Inteligência Artificial e lógica de Educação Bancária internalizada pelo modelo educacional vigente. A capacidade de abstração, aprendizado e síntese do conteúdo requerido a um nível de graduação é acompanhada de muitos desafios. Hipóteses apontam para um contexto educacional direcionados a uma educação regida por resultados, notas e publicações do ensino superior, com ênfase a lógica de produtividade. Considerando relatos de outros docentes frente aos desafios do exercício profissional segundo os novos perfis de estudantes e a produção de conhecimento recente sobre o uso de I.A. Minam a capacidade do exercício crítico dos discentes para entender os fenômenos sociais para além da superficialidade, sintoma agudizado pelo uso de ferramentas e plataformas de inteligência artificial que proporcionam respostas rápidas – e na maioria das vezes incorretas, para as necessidades avaliativas do discente. Problemáticas que exigem a formulação de novas estratégias, didáticas e avaliações por parte do corpo docente, considerando, no entanto, os limites que o/a professor/a possui frente a um fenômeno de causas estruturais. Em uma disciplina basilar para o exercício profissional, enquanto futuras/os assistentes sociais que estarão atuando direta ou indiretamente com famílias, diversidade e inclusão das/dos usuários da políticas públicas e sociais. O horizonte de transformação social preconizado pela profissão em seu código de ética – e pauta do XII encontro universitário, enfrenta obstáculos para realização desse objetivo. A partição em mais de um edital do Programa de Bolsas de Monitoria - PBM, oportuniza a observância desse fenômeno e sua hipertrofia, expondo os aspectos que sofrem maior impacto no processo ensino-aprendizagem frente ao avanço das tecnologias generativas. Importante considerar ainda, esse fenômeno frente às especificidades da universidade enquanto espaço de produção de conhecimento internacional, local de produções singulares e experiências únicas, ao passo dos desafios que se enfrenta ao realizar o processo de disseminação de conhecimento para discentes de diferentes origens, culturas, línguas e formas de se perceber e estar no mundo. Se faz indispensável criar estratégias de enfrentamento a esse processo de precarização da produção de conhecimento e pensamento, seja no planejamento didático dos docentes ou/ e, primordialmente a nível estrutural da lógica de produção de conhecimento e gestão da universidade.

**Palavras-chave:** Educação; Inteligência Artificial; Serviço Social; Pensamento Crítico.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, nadiavitoria@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, nadiavitoria@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>